

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

**PROJETO ECOSOFT: PLANTAR UM FUTURO MELHOR, ISSO NÓS TAMBÉM
FAZEMOS**

ECOSOFT PROJECT: PLANTING A BETTER FUTURE, THAT WE ALSO DO

Carla Regina Cararo de Jesus, Debora Andrea Liessem Vigorena e Paulo Cezar Frantiozi

RESUMO

Este trabalho é um estudo de caso que tem como objetivo relatar os resultados iniciais de um projeto de sustentabilidade desenvolvido por uma empresa de tecnologia em software para farmácias, a SOFTPHARMA. O projeto, intitulado ECOSOFT, foi concebido com intuito de apoiar e formalizar iniciativas da empresa em relação à preservação do meio ambiente, com incentivo ao envolvimento dos colaboradores em diversas atividades. Os resultados analisados indicam que o projeto repercutiu de forma positiva junto aos colaboradores, os quais participaram efetivamente das ações propostas. Nesse sentido, um impacto importante do projeto é a promoção de novos valores organizacionais.

Palavras-chave: sustentabilidade, valores, meio ambiente

ABSTRACT

This paper is a case study and aims to report the initial results of a sustainability project developed by a technology company in software for pharmacies, the SOFTPHARMA. The project, entitled ECOSOFT, was developed to support and formalize the company's initiatives in relation to the preservation of the environment, by encouraging employee involvement in various activities. The analyzed results indicate that the project impacted positively among the employees, who effectively participate in the proposed actions. In this sense, an important impact of the project is the promotion of new organizational values

Keywords: sustainability, values, environment.

1 OBJETIVOS

Este trabalho é um estudo de caso sobre um projeto de iniciativa sustentável, concebido por uma empresa de desenvolvimento de software para farmácias, a SOFTPHARMA, localizada na cidade de Cascavel – PR.

O projeto ECOSOFT iniciou em abril de 2012, primeiramente, como uma ação com prazo determinado de execução. O objetivo foi integrar as atividades da empresa com uma prática sustentável em relação ao meio ambiente, envolvendo colaboradores e clientes.

Após socialização da ideia na empresa e com a boa repercussão alcançada, o escopo do projeto foi revisado para que pudesse ser incorporado ao planejamento estratégico da empresa de longo prazo. Com isso, novos objetivos foram estabelecidos visando ampliar a participação dos *stakeholders* nas atividades sustentáveis planejadas.

Sendo assim, as atividades previstas no projeto ECOSOFT visam contribuir para um futuro melhor da comunidade local, envolvendo ações sobre conscientização ambiental e a valorização de atitudes que contribuam para uma melhor qualidade de vida.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Além do preço e qualidade, a nova realidade de mercado fez com que as empresas investissem mais em outros atributos que se tornaram essenciais: confiabilidade, serviço pós-venda, produtos ambientalmente corretos e relacionamento ético da empresa com seus consumidores e fornecedores.

De acordo com ASHLEY (2003), o mercado valoriza práticas ligadas ao meio ambiente interno, como a política adotada em relação à segurança de seus funcionários ou produtos e à qualidade e preservação do meio ambiente.

Pode-se afirmar que as organizações concentram cada vez mais suas discussões em torno de inovações para a sustentabilidade, as chamadas eco-inovações. De acordo com Arundel e Kemp (2009), as eco-inovações são definidas como inovações com ênfase no desenvolvimento sustentável, envolvendo ações para redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos da utilização dos recursos.

Segundo Rennings (1998, p.5), “ as eco-inovações podem ser desenvolvidas por empresas ou organizações sem fins lucrativos, podem ser transacionadas em mercados ou não, a sua natureza pode ser tecnológica, organizacional ou institucional.

Já para Kemp e Foxon (2007), as eco-inovações podem ser classificadas em cinco tipos principais: tecnologias ambientais, inovações organizacionais para o ambiente, inovação em produtos e serviços que oferecem benefícios ambientais, sistemas de inovações verdes e tecnologias de propósito geral.

Para esses autores a eco-inovação não se limita a novas ou melhores tecnologias, pois ela pode ser representada por cada produto ou serviço ambientalmente melhorado e cada mudança organizacional para o meio ambiente.

Nesse sentido, os autores Arundel e Kemp (2009) enfatizam que os benefícios de uma eco-inovação devem ser acompanhados de mudanças nos valores, crenças e normas de uma organização. Da mesma forma, a preocupação em reduzir os impactos ambientais exige mudanças na gestão, organização, leis e sistemas de governança.

Para Rennings (1998), as instituições que se desenvolvem sustentavelmente tomam decisões apoiadas em novas formas de investigação científica e participação pública. Essas empresas procuram conhecer a opinião pública sobre a inovação e os impactos ambientais, em âmbito nacional, regional e local.

Nesse sentido, há necessidade maior interação entre os agentes do sistema de inovação, por meio de avanços em pesquisas científicas, reformas políticas e sociais, bem

nova direção para os investimentos. Com isso, as inovações ambientais permitirão acesso a padrões de consumo mais elevados por um maior número de pessoas.

3 METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo de caso realizado em uma empresa especializada em software e assessoria de processos para o varejo farmacêutico, a SOFTPHARMA. Ela desenvolve e implanta uma linha completa de sistema, incluindo módulos integrados de estoques, compras, financeiro, vendas e contabilidade.

De acordo com Yin (2001), o estudo de caso prevê uma investigação detalhada, pois os dados são coletados durante um período de tempo, visando promover uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno estudado.

Neste trabalho foram investigadas as principais ações previstas no projeto ECOSOFT que foi concebido para apoiar as ações sustentáveis já desenvolvidas pela organização. Além disso, foram relatados resultados iniciais alcançados desde o início do projeto em abril do ano de 2012.

Cabe ressaltar que as informações necessárias ao desenvolvimento deste trabalho foram pesquisadas em amplas fontes bibliográficas, principalmente, acerca dos conceitos fundamentais sobre o que é sustentabilidade, ética e responsabilidade social. Além disso, buscou-se avaliar trabalhos científicos sobre o assunto para identificar algumas das melhores práticas de empresas que se preocupam com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida da população.

4 RESULTADOS E CONCLUSÕES

O projeto ECOSOFT foi estruturado de forma a apoiar algumas ações que a SOFTPHARMA já havia definido, com base em um diagnóstico sobre quais riscos e impactos que a sua operação poderia causar ao meio ambiente.

Após este levantamento, 15 ações ambientais preventivas foram implantadas com objetivo de reduzir os efeitos nocivos ao meio ambiente:

- a) Para cada licença de uso de software comercializada, a empresa planta uma árvore;
- b) A empresa disponibiliza vestiário e incentiva os colaboradores a utilizarem meios de transporte que não emitam CO₂, como bicicletas, caminhadas e caronas;
- c) A utilização de Spots que possuem maior reflexão da luminosidade diminuiu a quantidade de lâmpadas instaladas por metro quadrado;
- d) As janelas em todo o perímetro do edifício facilitam a entrada de luz e ar natural, diminuindo a utilização de ar-condicionado e lâmpadas;
- e) As divisórias internas entre as salas em sua grande maioria são de vidro, dissipando melhor a iluminação nos ambientes;
- f) Os vidros das janelas são protegidos por películas protetoras, diminuindo o aquecimento interno do edifício e reduzindo a necessidade de manter o ar condicionado ligado;
- g) Os pisos externos são ecológicos, pois permitem a infiltração da água no solo;
- h) Os fax são armazenados em arquivos eletrônicos para diminuir o consumo de papel.
- i) O papel adquirido para impressão é de origem reciclável. Os cartuchos e toners de impressão são recarregados e quando descartados são destinados à empresa especializada;
- j) A disponibilização de uma intranet diminuiu sensivelmente o consumo de papéis, assim como a utilização de impressora que permite a impressão frente e verso;

- k) A empresa colocou em sua assinatura do e-mail uma frase “Por favor, considere a proteção ao meio ambiente antes de imprimir esse e-mail!”;
- l) Efetuou a troca de todos os monitores de tecnologia CRT para modelos LCD, diminuindo o consumo de energia;
- m) Produtos de limpeza e materiais de escritório são adquiridos de empresas que possuam declaradamente uma preocupação ecológica;
- n) Todos os computadores são de última geração, que comprovadamente consomem menos energia, pois são equipados com fontes de energia mais produtivas;
- o) Separação do seu lixo reciclável e orgânico. Um exemplo são os computadores sem uso que são destinados para reciclagem ou doados para serem reutilizados e o lixo orgânico que é colocado em uma composteira de minhocas para posterior reaproveitamento, tornando-se em média 80% de composto orgânico.

Sendo assim, o Projeto ECOSOFT fundamenta as iniciativas sustentáveis na organização e envolve os colaboradores da empresa, promovendo reeducação e conscientização ecológica. Inicialmente, o projeto busca o desenvolvimento da equipe através de informativos e campanhas internas, para que assim, de maneira espontânea, os próprios colaboradores possam promover e estimular atitudes ecológicas no ambiente externo.

Salienta-se que o nome do projeto originou-se da junção de “ecológico” e “Softpharma”, que sintetiza a ação ecológica com a praticante da ação, a Softpharma. O slogan: “Plantar um futuro melhor, isso nos também fazemos”, remete ao slogan da própria empresa, que é: “Organizar Farmácias, isso é o que fazemos”. As cores e traços utilizados na logomarca do projeto: verde, árvores, estrada e logo Softpharma, representam a estrutura e objetivo do projeto.

Quanto às ações iniciais do projeto ECOSOFT, destacam-se os informativos enviados via e-mail, com o objetivo de sensibilizar os colaboradores sobre o tema sustentabilidade em atitudes do cotidiano. O e-mail explicava o conceito de sustentabilidade e fornecia algumas dicas de como podemos nos envolver com o tema a partir de ações simples e corriqueiras.

Posteriormente, outro informativo foi elaborado sobre a necessidade de um controle do consumo de copos descartáveis na empresa. Todos os colaboradores foram informados sobre: a quantidade de copos utilizados mensalmente, o tempo de reciclagem desse material e o que se pode fazer para reduzir o custo ecológico. Visto que o maior consumo é de copos para café, a empresa analisa a possibilidade de adotar xícaras reutilizáveis, com intuito de reduzir em até 90% o consumo do copo descartável.

Outra ação que o ECOSOFT acompanhou foi a comemoração do dia Mundial do Meio Ambiente, por meio do lançamento de uma campanha interna e: “Transforme seu lixo eletrônico em árvores”. Nesta campanha o projeto arrecadou lixo eletrônico que foi encaminhado para reaproveitamento e descarte correto. Em contrapartida, a SOFTPHARMA realizou o plantio de mudas de árvores equivalentes ao número de participantes. Esta campanha contou com a parceria e doação das mudas pela Secretaria de Meio Ambiente do município de Cascavel-PR.

O resultado desta campanha indicou que mais de 30 % da equipe SOFTPHARMA participou das arrecadações. O público externo também participou, mas de forma menos expressiva. Foram arrecadados: 30 aparelhos de celular, 2 teclados, 20 mouses, 5 câmeras fotográficas, 2 equipamentos de projeção, 3 monitores, 50 CDs, dentre outros equipamentos.

Diante dos resultados iniciais alcançados pelo ECOSOFT, pode-se afirmar que o envolvimento dos colaboradores é fundamental para que as ações planejadas

obtenham sucesso. A conscientização ambiental inicia-se com um processo de sensibilização dos colaboradores e, com isso, ampliam-se as possibilidades de outros agentes se envolverem com o projeto.

A partir do estabelecimento de indicadores para monitoramento de todas as atividades concebidas, espera-se que o projeto continue inovando nas atividades para despertar entre os colaboradores, familiares e parceiros, a necessidade de Reciclar, Reutilizar e Reduzir.

Dessa forma, a SOFTPHARMA conseguirá somar iniciativas sustentáveis ao planejamento estratégico da empresa, visualizando eco-inovações fundamentadas na consciência de que é preciso sempre melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores e contribuir para a preservação do meio ambiente.

5 LIMITAÇÕES

Este trabalho apresenta limitações relacionadas ao período de análise dos resultados, pois é um projeto recente que ainda deve ser revisado para atingir objetivos mais amplos em relação aos *stakeholders*. Além disso, a SOFTPHARMA precisará qualificar a equipe responsável pelo projeto para que se mantenham constantes inovações nas ações, bem como haja promoção de valores organizacionais sobre a responsabilidade socioambiental.

Outro fator importante é estabelecer indicadores para monitoramento das atividades do projeto.

6 RECOMENDAÇÕES DE ESTUDO

Outros estudos poderiam avançar no levantamento de ideias sobre práticas sustentáveis que podem ser realizadas por microempreendedores, pequenas e médias empresas, considerando as especificidades dos impactos ocasionados pelo ramo de atividade. Algumas iniciativas não são difíceis de serem concebidas, mas demandam mudança de valores e atitudes. São ações locais planejadas que podem gerar impactos positivos à comunidade com vistas a um planeta melhor para toda população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARUNDEL A.; KEMP, R. **Measuring eco-innovation**. UNU-MERIT Working Paper 2009. Disponível em: <http://www.merit.unu.edu/publications/wppdf/wp2009017.pdf>. Acesso em: 28 jun.2012.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.

KEMP, R.; FOXON, T. J. Typology of Eco-Innovation. In: MEI project: measuring Eco-Innovation. European Commission, ago. 2007. Disponível em: <<http://www.merit.unu.edu/MEI/deliverables/MEI%20D2%20Typology%20of%20eco-innovation.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2010.

RENNINGS, K. **Towards a Theory and a Policy of Eco-Innovation**- Neoclassical and (Co-) Evolutionary Perspectives. Discussion Paper n° 98-24. Mannheim, Centre for European Economic Research (ZEW), 1998. Disponível em> <ftp://ftp.zew.de/pub/zew-docs/dp/dp2498.pdf>>. Acesso em 28 de jun. 2012.

YIN, R. K. **Estudos de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.